

RAUL AGUILAR

A demonização do lucro foi tema da live promovida pelo Núcleo Empresarial de Gestão de Crise e Reputação da Associação Comercial da Bahia (ACB) na noite de ontem, na página oficial do núcleo no YouTube.

Intermediada pelo empresário, advogado e vice-presidente da ACB, Paulo Cavalcanti, a mesa-redonda virtual contou com a participação do jornalista e escritor Mário Rosa, que possui diversos livros publicados sobre imagem e reputação, da jornalista Monique Melo, sócia da agência de comunicação Texto e Cia e especialista em gerenciamento de crise, de Washington Pimentel, advogado especialista em direito societário, do advogado e escritor, Zilian Costa e Silva, de Marcelo Lyra, estrategista em reputação corporativa e Mário Dantas, presidente da ACB/Lide.

Na abertura da mesa, Mário Rosa criticou o preconceito contra os ricos que existe no Brasil, por questões culturais e difundido principalmente, na visão dele, por partidos de esquerda.

Com 21 anos de experiência na gestão de crise, tendo trabalhado para empresas, políticos e personalidades, Mário explicou que "as crises têm um padrão", e tudo que "tem um padrão pode ser previamente estudado, e podemos nos preparar mais ou menos para aquilo que iremos enfrentar".

O escritor e jornalista ganhador de dois prêmios Esso, pontua que a maioria das crises é deflagrada de dentro para fora, ao contrário do que muitos pensam.

"Crises não são eventos de fora para dentro, em geral, são de dentro para fora. Nos

COVID-19 Mesa-redonda virtual, promovida ontem pelo Núcleo Empresarial de Gestão de Crise e Reputação da ACB, reuniu empresários e jornalistas

DEMONIZAÇÃO DO LUCRO É DEBATIDA EM LIVE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL



Participantes da mesa-redonda virtual abordaram questões como o gerenciamento de crise nas empresas

"Empresa não pode ser destruída, é maior do que uma pessoa"

PAULO CAVALCANTI, da ACB

"Prestar atenção ao dia a dia é um modelo de gestão"

MÁRIO ROSA, jornalista

ambientes corporativos, pesquisas mostram que 70% das grandes crises são provocadas por assédio moral ou sexual, crimes do colarinho-branco, alguém que não prestou atenção em alguma coisa. Prestar atenção ao dia a dia é um modelo de gestão. Subestimar os fatos é o pai de muitas crises", explicou Rosa.

A jornalista Monique Melo lembrou que vivemos em uma sociedade da vigilância e do risco, e por isso é importante se planejar. "Gestão de crise é se preparar para o inesperado, aquilo que poderá prejudicar nossa reputação, nosso negócio ou uma pessoa. Em qualquer

crise o mais importante é priorizar as pessoas", ressaltou Melo.

A sócia da agência de comunicação Texto e Cia e especialista em gerenciamento de crise lamenta que no Brasil ainda não exista uma cultura de gerenciamento de crise, mas avalia que, após a pandemia da Covid-19, esse assunto estará na agenda das pessoas e das empresas.

Consciência social

Paulo Cavalcanti ressaltou que o Núcleo Empresarial de Gestão de Crise e Reputação da Associação Comercial da Bahia (ACB) é um programa de valorização da consciência social da empresa. Ele lamenta que, no Brasil, o sistema de Justiça e a imprensa acabem contribuindo para demonização das empresas nos escândalos, atribuindo às organizações fatos que deveriam ser transferidos aos indivíduos que cometeram os eventuais ilícitos.

"Empresa não pode ser destruída, ela é muito maior do que uma pessoa. Esquecem da função social da empresa, que é legalmente estabelecida, que emprega funcionários. Ela é uma instituição formal, pagadora de impostos e geradora de riqueza", ressaltou Cavalcanti.

O advogado e especialista em direito societário Washington Pimentel Jr. avalia que muitas pessoas tentam apenar a crise empresarial, analisando o fato de forma singular.

"Tentam apenar a crise empresarial, como se fosse apenas de dívida, financeira, sem identificar o contexto, algo mais global. O fechamento de postos de trabalho e a redução da circulação de riqueza, a sociedade não percebe que o ônus é suportado por todos".

Juros de crédito imobiliário caem

KELLY OLIVEIRA

Agência Brasil, Brasília

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aprovou ontem, em reunião extraordinária, redução de juros no crédito imobiliário popular no Norte e Nordeste. Segundo o Ministério do Desenvolvimento Regional, que apresentou o voto no conselho, o objetivo é promover o acesso de mais famílias ao financiamento habitacional nessas duas regiões, que têm, historicamente, baixos índices de contratação de financiamento habitacional.

Nos últimos cinco anos, dos recursos disponibilizados para o Nordeste, 23% não foram utilizados por falta de demanda. No caso do Norte, o percentual chega a 78%.

Segundo o ministério, as mudanças na sistemática de financiamentos na área de habitação popular vão possibilitar que o FGTS tenha mais recursos disponíveis para novas contratações. Haverá redução da parcela de spread bancário (diferença entre o valor pago pelo banco aos correntistas e o cobrado nas operações de crédito) pago pelo fundo aos agentes financeiros operadores do programa.

Conforme o novo desenho, uma parcela maior da remuneração dos agentes financeiros passa a ser assumida pelos mutuários, que, por outro lado, serão bene-

ficiados por juros finais mais baixos ao longo do contrato.

As regiões Norte e Nordeste serão contempladas com a redução de juros em até 0,5 ponto percentual para famílias com renda até R\$ 2 mil mensais. Os juros poderão chegar a 4,25% ao ano para cotistas do FGTS e, nas demais, a 4,5%, ofertando a menor taxa de juros na história num programa habitacional. Com isso, as famílias terão uma menor prestação mensal na aquisição de novos imóveis pelo programa, explicou o ministério.

Instituições

O Conselho Curador do FGTS também aprovou uma medida destinada às instituições financeiras responsáveis pelas operações de crédito do setor de habitação popular. O conselho suspendeu, por até seis meses, o pagamento dos financiamentos contratados por meio dos programas Carta de Crédito Individual, Apoio à Produção de Habitações e Carta de Crédito Associativo. A proposta também foi apresentada pelo Ministério do Desenvolvimento Regional, que atendeu a pedido de bancos e financeiras.

As operações de crédito foram realizadas com recursos do FGTS. Segundo o ministério, pleitos similares já foram atendidos em maio e junho deste ano, em razão



Redução de juros é para compra de imóveis populares

de demandas dos setores de saneamento básico e mobilidade urbana, devido à pandemia de Covid-19.

A expectativa é gerar, durante o período de suspensão, um alívio para os agen-

tes financeiros de até R\$ 3 bilhões, contemplando os contratos de financiamento vigentes dos mutuários de pessoa física.

De acordo com o ministério, a decisão não gera prejuízos ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, já que não significa o cancelamento, mas a postergação das parcelas e a diluição do débito ao longo do período residual dos contratos. Os pagamentos serão realizados de forma parcelada, com a atualização financeira devida, considerando que o início do ressarcimento ao fundo se dará a partir de janeiro de 2021.

A decisão do Conselho Curador do FGTS abrange as regiões Norte e Nordeste

Caixa disponibiliza R\$ 50 mi para microcrédito

KELLY OLIVEIRA

Agência Brasil, Brasília

A Caixa Econômica Federal disponibilizou R\$ 50 milhões em microcrédito. Na última quinta-feira, o Ministério da Economia aumentou o limite da Caixa para contratação pelo Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) em R\$ 2,55 bilhões. Dentro desse novo limite, a Caixa direcionou R\$ 50 milhões para beneficiar cerca de três mil microempresas.

Até o momento, a Caixa contratou cerca de R\$ 1,8 bilhão na nova fase do Pronampe. No acumulado, já foram contratados R\$ 9,1 bilhões por meio da linha.

O Pronampe Microcrédito conta com a parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para o crédito assistido antes e após a contratação com a Caixa.

O recurso pode ser utilizado para o capital de giro isolado ou associado ao investimento. Os clientes podem utilizar o crédito, por exemplo, para realizar reformas, adquirir máquinas e até mesmo direcionar os recursos para as despesas operacionais, como o pagamento de salário de empregados, compra de matérias primas ou de mercadorias.

Direcionada às microempresas, com faturamento anual de até R\$ 360 mil, a nova linha tem crédito limitado a R\$ 20 mil. O prazo total do financiamento é de 36 meses, sendo oito de carência, com a capitalização mensal dos juros, que serão incorporados ao saldo devedor. A taxa de juros anual máxima é igual à a Selic, mais 1,25% ao ano.

As microfinanças na Caixa são soluções para a recuperação do empreendedor brasileiro informal ou formalizado.

Impedir "gafes" é desafio nas videochamadas de trabalho

GABRIEL ANDRADE

Checar se o microfone está realmente desligado, se não tem nada constringedor aparecendo na câmera, impedir o filho ou animal de estimação de invadir a reunião, lidar com o vizinho que resolve fazer obra justamente no pior momento. Esses são alguns dos novos desafios que surgiram com as videochamadas de trabalho realizadas durante a pandemia.

Desde quando o isolamento social começou por conta da pandemia da Covid-19, as empresas passaram a adotar o modelo de *home office* e realizar todo tipo de reunião através de videochamadas. Com isso, diversas "gafes" foram registradas.

Nem mesmo o governador do estado, Rui Costa, escapou. Ele conversava com jornalista quando o cão da sua filha invadiu a sala e roubou a cena. O governador então tentou impedir a "participação" do cão e, após não ter sucesso, continuou a entrevista ao lado do animal.

Para evitar esse tipo de situação inusitada, o presidente da seccional baiana da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH Bahia), Wladimir Martins, recomenda escolher um ambiente onde possa ficar o mais afastado possível da rotina da casa. "Onde tenha pouco trânsito de pessoas, que não fique passando por trás da câmera. Outra coisa importante é conhecer a plataforma que vai utilizar, porque isso ajuda a familiarizar com a câmera aberta, fechada, microfone aberto ou fechado", explicou.

Wladimir salienta ainda que essas medidas são importantes para passar uma imagem mais profissional.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO TUPIM
PREGÃO PRESENCIAL: SRP 30/2020. Dia 21/09/2020 às 14h. Objeto: fornecimento de combustíveis e derivados. Menor preço por lote. Edital: e-mail licitacao@boa.gov.br ou www.boavistadotupim.ba.gov.br/site/licitas. Informações: na sede, tel. 7533282211. Outros atos: www.boavistadotupim.ba.gov.br. Boa Vista do Tupim/BA, 09 de setembro de 2020. Ivan Bezerra Fachinelli, Presidente CPL.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A CONVENÇÃO DO SOLIDARIEDADE
Pelo presente EDITAL, ficam CONVOCADOS todos os conveniados a comparecer no dia 13 de setembro de 2020, das 09:00h às 13:00 horas, na Praça Félix Gaspar, nº 114, Térreo, Salão de reuniões de Vila Inglesa, Center, em frente à Faculdade Pitagoras, nesta cidade de Santo Antônio de Jesus para participarem da Convenção Municipal para escolha dos candidatos para as eleições proporcionais e majoritárias de 2020 do Partido Solidariedade, com o seguinte Ordem do Dia: a) Declaração sobre a formação de coligações, escolha dos candidatos das chapas proporcionais e majoritárias; b) Assuntos Gerais.
Santo Antônio de Jesus, 08 de setembro de 2020
Mário Antônio das Mercês Barros
Presidente do SOLIDARIEDADE

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA
NÚCLEO DE LICITAÇÃO
AVISO DE REPOSIÇÃO DE PRAZO – TLADM-2020/14835
Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de higienização, desinfecção e análise de potabilidade de água em reservatórios superiores e inferiores, nas unidades da capital que estão ocupadas pelo Poder Judiciário do Estado da Bahia. O Núcleo de Licitação informa aos interessados a abertura da licitação a seguir: Pregão Eletrônico nº 016/2020 – Acoplimento das propostas a partir de 05/08/2020 às 08:00 horas. Abertura das propostas: 22/09/2020 às 09:00 horas. Início da sessão de disputa de preços: 22/09/2020 às 09:30 horas. (Horário de Brasília). O Edital em referência se encontra disponível nos endereços eletrônicos: www.tjba.jus.br; licitação – pesquisa e www.licitacoes-e.com.br.
Salvador, 08 de setembro de 2020.
Antonio Henrique Sampaio Garcia – Chefe do Núcleo de Licitação.

LEIA A MATÉRIA NA ÍNTEGRA NO PORTAL A TARDE